

TOP CIDADANIA 2022
Modalidade Comunidade

Programa Transformar

Ampliando e Potencializando a Mudança Social



RESPONSÁVEIS PELO CASE:

Cláudia Fernandes – Educadora Social Instituto HERC
Morgana Leal da Silva – Voluntária Instituto HERC
Rita Martins – Gerente de RH Indústria de Plásticos HERC



ÍNDICE

SINOPSE

| | |
|--|-----------|
| INTRODUÇÃO | 01 |
| 1. Fazendo a diferença e participando da transformação social | 02 |
| 1.1. Objetivo geral | 04 |
| 1.2. Objetivos específicos | 04 |
| 1.3. Local | 04 |
| 1.4. População-alvo | 05 |
| 1.5. Forma de articulação e participação do público | 05 |
| 1.6. Orçamento | 09 |
| 1.7. Recursos humanos | 09 |
| 1.8. Parceria com outras organizações | 10 |
| 2. Metodologia de avaliação e mensuração de resultados com ciclo completo do programa em 2021 | 11 |
| 3. Metodologia utilizada | 12 |
| 3.1. Reunião | 12 |
| 3.2. Apresentação de turma | 13 |
| 3.3. Acompanhamento | 13 |
| 3.4. Programação do programa transformar | 14 |
| 4. Resultados | 14 |
| 4.1. Indicadores com impactos e benefícios | 17 |
| CONCLUSÃO | 18 |
| BIBLIOGRAFIA | 19 |
| INFORMAÇÕES DO(S) AUTOR(ES) | 20 |

SINOPSE

Em 2010, através de um sonho antigo dos Diretores da Indústria de Plásticos HERC, foi fundado o **Instituto HERC**, que além de formalizar iniciativas recorrentes, também abriu oportunidade para serem criadas frentes de atuação, com o objetivo de proporcionar o desenvolvimento humano e social por meio de ações educativas que favorecem a participação do voluntariado interno e comunidade para o fortalecimento como cidadãos de direitos. Neste âmbito, temos o **Programa de Aprendizagem Transformar**, que tem como propósito capacitar jovens e adolescentes de baixa renda, que residem em Porto Alegre ou região metropolitana e se encontram em situação de vulnerabilidade social, visando seu ingresso no mercado de trabalho, propiciando, assim, seu crescimento pessoal e sua socialização através do trinômio: educação, trabalho e família. O curso de iniciação profissional em Produção Industrial está estruturado nas dependências da HERC e já formou mais de **173** jovens desde 2014, tendo no último ano um aproveitamento de **90%** dos jovens no mercado de trabalho.



Diretores – S.r. Roni Braun e S.r. Rubimar Gehlen da Silva

“ *Acreditamos no desenvolvimento e aprendizagem de jovens para o mundo do trabalho baseado na troca de saberes e na formação de pessoas com consciência cidadã que evoluem constantemente e que serão capazes de superar desafios para transformar suas realidades. Nessa perspectiva e sempre na direção do aperfeiçoamento, o Programa Transformar implementa metodologias incentivadoras à participação e ao empoderamento de jovens, contribuindo para uma sociedade mais justa e solidária.* ” Palavras dos Diretores – Sr. **Roni Braun** e Sr. **Rubimar G. da Silva**

“ *É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária [...].* ” (BRASIL, **Constituição Federal de 1988**, art. 227)

INTRODUÇÃO

O Instituto HERC foi inaugurado em 01 de setembro de 2010 com o objetivo de atender ao **Programa de Responsabilidade Social** da HERC, direcionando o investimento social da empresa. Em conformidade com seu estatuto, o Instituto HERC constitui-se em uma sociedade civil sem fins lucrativos, que tem entre suas finalidades promover e defender os direitos da criança e do adolescente, particularmente os que se encontram em situação de vulnerabilidade social nos termos da Constituição Federal Brasileira e do Estatuto da Criança e do Adolescente, propiciando por meio de suas ações o desenvolvimento desses cidadãos e promovendo a integração com programas de políticas públicas sociais.

Visando ampliar as iniciativas de responsabilidade social do Instituto HERC, ao final de 2013 implantamos a 1ª turma do **Programa de Aprendizagem**, fruto de uma parceria com a Fundação Projeto Pescar, ampliando assim as possibilidades de exercício de cidadania através de uma formação profissional e humana com o apoio dos voluntários do Instituto HERC (colaboradores da Indústria de Plásticos HERC). Em 2019, como parte do processo de amadurecimento, o Instituto HERC passa a assumir o Programa de Aprendizagem como **instituição formadora**, podendo assim, responder diretamente aos conselhos vigentes. Dando continuidade então, desde a 6ª turma com direcionamento próprio e passando a ser chamado de **Programa de Aprendizagem Transformar** - nome escolhido devido à relação com o negócio da HERC, que é a transformação do plástico em produtos que chegam a milhares de casas no Brasil e no exterior. Contudo, a

empresa acredita que sua missão vai além da transformação de matéria prima, mas que pode deixar sua marca na sociedade transformando a vida de jovens que tanto precisam de apenas uma primeira oportunidade para ingressar no mercado de trabalho. Na indústria, existem diversos processos de modelagem, cada um produz peças plásticas com características diferentes e faz o melhor aproveitamento da matéria prima. Assim percebemos o jovem, com suas características peculiares, e a necessidade de recuperar a confiança e de alcançar construções sociais mais completas e positivas capazes de moldar as culturas e identidades da juventude, bem como as atitudes em relação à educação e seu potencial para melhorar e manter o bem-estar individual e coletivo.

1. Fazendo a diferença e participando de uma sociedade transformadora

Dadas as transformações sociais, com a constante emergência de novos processos e atitudes, a ação voluntária passa a ser reconhecida enquanto prática diferenciada de mudança, em consonância com políticas públicas de inclusão social e a redução das desigualdades. A realidade exige que se pense cada vez mais em **lideranças cidadãs**. Pautadas por valores humanos, as empresas socialmente responsáveis têm consciência de que é perfeitamente possível exercer suas funções e, ao mesmo tempo, fazer a diferença na vida das comunidades às quais se relacionam.

O Instituto HERC, inserido nesta trilha transformadora, apresenta três eixos de atuação: **Comunitária, Diversidade & Inclusão e Educação** visando o desenvolvimento e a justiça social. Neste case apresentamos o **Programa Transformar**, vinculado ao eixo **Educação**. Fruto deste projeto, o **curso de**

iniciação profissional em Produção Industrial está estruturado nas dependências da HERC e conta com uma ampla estrutura física para a aplicação das aulas teóricas e práticas. **(Anexo 1 – fotos sala de aula + vivências).**

O Programa Transformar prevê a capacitação teórica de 800 horas com certificação para adolescentes de 16 a 19 anos, com a relação teórica e prática executada na condição de aprendiz, conforme os requisitos da Lei nº. 10.097/2000, Decreto nº. 5.598/2005 e Lei Nº 13.406/2009. O programa segue também a Lei 12.101/2009 alterada pela Lei 13.868 de 2013 que considera o programa como uma atividade da Política de Assistência Social.

O mundo do trabalho, assim como a vida e tudo que nos cerca, torna-se cada vez mais complexo, demandando por profissionais atualizados e que, em complemento às competências e conhecimentos, também desenvolvam múltiplas habilidades. O Programa Transformar constitui-se como estratégia para potencializar as possibilidades produtivas e a inclusão social deste segmento populacional. O programa permite a inserção desses jovens e adolescentes no mercado de trabalho, aumentando a renda familiar, incentivando as relações interpessoais e comunitárias, possibilitando a continuidade de seus estudos e facilitando a sua permanência no mercado de trabalho, ao mesmo tempo que, desenvolvemos a justiça social através do trabalho voluntário. Salientando, no entanto, que as ações de voluntariado que nascem desse encontro, da solidariedade com a cidadania, não substituem o Estado e nem se chocam com o trabalho remunerado, mas representam a capacidade da sociedade para assumir responsabilidades, no esforço coletivo de construção de estratégias e canais de

atuação para enfrentamento dos problemas sociais, conforme a Lei 9.608, de 18 de fevereiro de 1998 alterado pela Lei nº 13.297, de 16 de junho de 2016 “Art. 1º”, que define o serviço voluntário. A missão do Instituto HERC com o Programa Transformar é fazer a diferença na realidade das Organizações da Sociedade Civil, gerando impactos para as comunidades onde os adolescentes e jovens estão inseridos e interferindo na realidade social, gerando mudanças significativas por meio de suas ações com os voluntários.

1.1. Objetivo geral

Capacitar adolescentes / jovens em situação de vulnerabilidade social e pessoal, visando seu ingresso no mercado de trabalho.

1.2. Objetivos específicos

- Garantir a permanência dos adolescentes e jovens na escola;
- Contribuir para o desenvolvimento dos adolescentes e jovens, propiciando seu crescimento pessoal e sua socialização através do trinômio: educação, trabalho e família;
- Oportunizar aos adolescentes e jovens condições favoráveis para a sua formação pessoal, social, educacional e profissional visando seu ingresso ao mercado de trabalho.

1.3. Local

O Programa Transformar está estruturado em uma sala exclusiva para o Instituto HERC dentro das dependências da empresa HERC, localizada na Av. Severo Dullius, 240, no bairro São João, Porto Alegre/RS. As vivências práticas são

realizadas nos setores da empresa.

Para preservar a saúde dos beneficiários e seguindo orientações dos órgãos competentes, em 2020 as aulas ocorreram de forma 100% remota, passando em 2022 para o modelo híbrido, que une as modalidades virtual e presencial (2x na semana online e 3x presencial).

1.4. População-alvo

Adolescentes e jovens de 16 a 19 anos oriundo de famílias com renda per capita de até ½ salário-mínimo, de famílias cadastradas no CadÚnico, cursando a partir do 7º ano do ensino fundamental e que apresentem alguma situação de vulnerabilidade social, além de residir em Porto Alegre ou Grande Porto Alegre.

1.5. Forma de articulação e participação do público

O acompanhamento do programa e sua avaliação constituem-se em ferramenta de informação, melhoria no controle das atividades para futuras intervenções e tem como objetivo garantir o caráter educativo da iniciação profissional do jovem. Esse acompanhamento irá caracterizar-se como um processo contínuo de educação e formação, promovendo diálogo e reflexão constante com o adolescente sobre situações vividas no ambiente de trabalho.

Os instrumentos utilizados para avaliação de cada aluno são:

- **Relatórios de cursos/programas desenvolvidos** – semanalmente criado pelo próprio jovem e acompanhado pela Educadora Social do Instituto HERC (**Anexo 2 – relatório do jovem**);

- **Controle de Frequência** – mensalmente gerenciado pela educadora social.

Para acompanhamento do desempenho escolar dos jovens e adolescentes, é solicitado mensalmente pela Educadora Social a apresentação de comprovante de frequência, como critério de permanência no Programa Transformar. Esse critério não se aplica àqueles que já concluíram o Ensino Médio, que deverão apresentar apenas o comprovante de conclusão.

A avaliação, da mesma forma que o acompanhamento, é realizada durante todo o processo de formação, por meio do Sistema de Avaliação do Programa Transformar (SAT). A ferramenta traz a percepção dos jovens sobre suas próprias competências, e é aplicado em três momentos durante o curso: a partir da segunda quinzena do primeiro mês de atividades; no início do mês correspondente a metade do curso; e no início do penúltimo mês de atividades.

Cada momento de aplicação do SAT é composto por três etapas:

- **Etapa 1** - Autoavaliação do Jovem: nessa etapa o jovem relaciona as competências e entregas necessárias com sua percepção;
- **Etapa 2** – Avaliação da Educadora Social: etapa em que a Educadora Social realiza a avaliação individual dos jovens;
- **Etapa 3** – Reunião colaborativa (feedback): na última etapa é realizada uma reunião individual entre a Educadora Social e o jovem, para um diálogo sobre a autoavaliação (Etapa 1) e a avaliação da Educadora Social (Etapa 2).
(Anexo 3 – formulário de avaliação SAT).

Neste trabalho de recontextualizar e reconceituar o aprendizado, reorganizando

suas experiências e seus conhecimentos em termos de novos significados, Maria da Graça Paiva (2007) propõe uma reflexão sobre a diferença entre diálogo e debate. Enquanto o debate visa defender ideias, explicar, persuadir e ensinar, o diálogo visa estabelecer relações, compartilhar ideias, questionar e aprender. Neste sentido, o Educador Social é convidado a “ouvir para apresentar algo novo e não para conferir com suas crenças prévias, a respeitar as diferenças e a diversidade, a refletir sem julgar, enfim, identificar crenças, observá-las e suspendê-las momentaneamente na interação dialógica.” (PAIVA, 2007).

No primeiro momento de aplicação do SAT, na Etapa 3, é construído por cada jovem o seu Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), o qual irá direcionar o seu desenvolvimento no decorrer do curso. Nos dois últimos momentos do SAT o PDI é retomado com o jovem, através da Reunião colaborativa, identificando suas conquistas, dificuldades e possíveis avanços.

Como melhoria para o ano de 2022, a Indústria de Plásticos HERC implantou uma nova ferramenta de gestão de performance e carreira dos seus colaboradores, o que naturalmente foi estendido para o Programa Transformar, uma nova prática de ancorar interações de Gestão de Pessoas com o protagonismo e auto responsabilidade de todos, focando nos resultados efetivos e no desenvolvimento das competências. Esse modelo possui em sua gênese promover conversas frequentes e dar foco nas combinações feitas pelas partes (educador e jovem). Toda conversa na plataforma é conduzida por uma estrutura central chamada de **Mapa de Competências**. O mapa é um instrumento que posiciona o jovem no seu papel de aprendiz, ou seja, a posição que ele ocupa atualmente na HERC. É a partir dali que

são apresentadas aos jovens as competências e a formação para a sua função. O

Mapa de Competências é constituído conforme analogia de uma casa:



Fonte: Livro: Ricardo Ruzzarin e Marcelo Simionovski. COMPETÊNCIAS - Uma base para Governança Corporativa. AGE; 2ª edição, 2016.

Toda casa possui um telhado, pilares que a sustentam e uma estrutura de base. Entendemos que o telhado é a cobertura da casa e ele dependerá do tamanho que essa residência tem. Casas maiores possuem um telhado grande, já o telhado de uma casa menor terá o tamanho proporcional a ela. Nessa analogia com o mapa de competências, o telhado significa as entregas que a organização espera que quem ocupa essa casa faça em seu dia a dia. Assim sendo, quando o jovem se deparar com o conteúdo do seu mapa no **FLUID** (plataforma de gestão de performance e carreira), ele terá clareza das expectativas que o Programa Transformar tem sobre ele, que definem o tamanho do cargo. As entregas apontadas no mapa tratam da declaração da razão de ser do cargo.

As competências foram definidas para que o jovem tenha clareza daquilo que é necessário ter nos pilares para manter a casa firme e forte. Elas estão definidas em competências técnicas e comportamentais. As ações de desenvolvimento são combinadas entre a educadora e jovem para que os pilares da casa fiquem cada vez mais robustos, como consequência temos as entregas melhores/superiores. **(Anexo 4 - Mapa do Cargo Jovem Aprendiz)**. Ao término do curso é concedido aos jovens e adolescentes que obtiveram o mínimo de 75% de frequência um Certificado de Conclusão **(Anexo 5 – Frequência do curso)**.

1.6. Orçamento

| Descrição do item | Valor Anual |
|---|-----------------------|
| Folha pagamento com encargos da Educadora Social | R\$ 87.000,00 |
| Folha pagamento com encargos jovem aprendiz (20 jovens) | R\$ 380.281,38 |
| Seguro de vida | R\$ 570,00 |
| Alimentação dos jovens | R\$ 76.920,00 |
| Transporte público | R\$ 38.843,20 |
| Crachás | R\$ 164,00 |
| Uniforme + EPI's (sapato de segurança, protetor auricular e óculos) | R\$ 2.522,00 |
| Formatura | R\$ 3.000,00 |
| Total | R\$ 589.300,58 |

1.7. Recursos Humanos

A composição da equipe de trabalho foi formada com a premissa de garantir a qualidade e execução do Programa Transformar, tanto na aquisição do

conhecimento, quanto no desenvolvimento pessoal e social do adolescente/jovem. Para isso conta com a educadora social, articuladora e o apoio de uma equipe formada por 27 colaboradores voluntários, além disso, temos dois dirigentes (Diretores da Indústria de Plásticos HERC – mantenedores) e a Gerente de RH que apoia a educadora social no dia a dia da unidade e na busca de recursos humanos e financeiros, conforme detalhado no quadro abaixo:

| CARGO / FUNÇÃO | ÁREA DE FORMAÇÃO | CARGA HORÁRIA | FORMA DE CONTRATO |
|----------------|------------------|--------------------------|-------------------|
| Educador | Pedagogia | 44/mês | CLT |
| Gerente de RH | Psicologia | 12/mês | Voluntário |
| Voluntários | Diversas áreas | A definir conforme temas | Voluntário |

Ao longo destes anos, já passaram mais de 150 Voluntários; colaboradores da Indústria de Plásticos HERC ou parceiros que atuaram de diferentes formas dentro da proposta de execução do Programa: em sala de aula, como educadores voluntários; facilitando as atividades vivenciais nas áreas, conciliando teoria e prática. Os voluntários atuam diariamente com os jovens, em fases diferentes do Programa, e são qualificados de acordo com seus papéis e acompanhados diariamente.

1.8. Parceria com outras organizações

O Programa Transformar tem parceria com empresas para a realização da atividade prática dos adolescentes/jovens. Também temos parceria com o Centro de Referência de Assistência Social da Região para encaminhamento sempre que necessário e com outras instituições sociais.

O relacionamento com a rede de atendimento ocorre em todo processo de execução do programa através das escolas, da rede de atendimentos socioassistenciais como: CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, rede intersetorial - Serviços de Saúde, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA, Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, desde o processo de divulgação das inscrições para novas turmas, acompanhamento do jovem na sua permanência, desenvolvimento e frequência escolar, acompanhamento das situações de fragilidade enfrentadas pelo adolescente e sua família, participação e atuação nas reuniões dos Conselhos Municipais para conhecimento da rede e serviços ofertados no Município. O relacionamento com a rede é de suma importância, pois, além do conhecimento dos serviços locais ofertados, a articulação dos serviços unidos e conectados, a rede pode garantir e buscar a inclusão, promoção e proteção dos adolescentes, jovens e suas famílias para que superem as dificuldades vivenciadas. Além disso, desde a 1ª turma do Programa de Aprendizagem, mantemos parcerias com diversas empresas que contribuem com a manutenção do mesmo.

2. Metodologia de avaliação e mensuração dos resultados com ciclo completo do Programa em 2021

Número de adolescentes / jovens que **concluíram o ensino médio** ou **aprovados no ano vigente: 20**

Número de adolescentes / jovens que **concluíram o curso: 20**

Número de **reuniões com os familiares: 05**

Número de **atendimentos individuais e familiares: 28** atendimentos mensais, **308** no ano.

Número de adolescentes / jovens que foram **contratados pelo mercado de trabalho: 18**

Número de adolescentes / jovens que foram encaminhados para o mercado de trabalho: **04**

Número de adolescentes / jovens ativos na Indústria de Plásticos HERC (egressos) - 2014 a 2021: **21** - só de 2021 temos **08** (na data da entrega do case).

3. Metodologia utilizada

Em 2021 tivemos a inscrição de **230** jovens, mas já no final de 2021 (para realização em 2022) foram **458** inscrições, demonstrando o desejo dos jovens de Porto Alegre e das comunidades vizinhas e de suas famílias de fazer parte deste aprendizado no Programa Transformar do Instituto HERC. O cadastramento do adolescente/jovem é efetuado no site de Carreira da Indústria de Plásticos HERC: <https://herc.gupy.io/> e é avaliado segundo os critérios abaixo relacionados:

- Idade entre 16 anos e 19 anos incompletos para a inscrição;
- Estar estudando no ensino fundamental ou médio ou já ter concluído.

Para os selecionados, é necessário a apresentação dos documentos para que a equipe técnica juntamente com a Educadora Social analise e avalie os resultados das demais etapas do processo seletivo.

3.1. Reunião

É realizada uma primeira reunião com as famílias selecionadas para participar do

programa, efetivando assim o cadastro dos adolescentes/jovens. Realizamos encontros sistemáticos com os responsáveis pelos jovens, além de um grupo no aplicativo WhatsApp, onde são passadas todas as informações para o andamento das atividades. Nestes momentos o Educador Social da turma recebe dos pais ou responsáveis, um feedback sobre a transformação das atitudes e comportamento dos jovens, assim como a percepção de desenvolvimento escolar e da convivência social e comunitária.

3.2. Apresentação de Turma

O Educador social em conjunto com os jovens da turma vigente, promoverá uma aula inaugural apresentando os alunos aos voluntários e empresas parceiras, trazendo informações sobre o desenvolvimento do Programa no ano.

3.3. Acompanhamento

O Acompanhamento do adolescente / jovem caracteriza-se como um processo contínuo de educação e formação, promovendo diálogo e reflexão constante sobre situações vividas no ambiente de trabalho.

Promovemos momentos de orientação, informação e avaliação do adolescente enquanto trabalhador, estudante e pessoa em desenvolvimento. Com uma ferramenta formal, realizamos a cada trimestre uma avaliação individual com o jovem e assim construímos o plano de desenvolvimento do mesmo, já para o ano de 2022 o feedback deve ser dado pelo educador na medida das entregas e que os fatos acontecem de forma ágil e efetiva, acompanhando o jovem e fornecendo

elogios quando estiver acertando ou corrigindo rumos quando assim for necessário (este deve ser o comportamento a ser exercitado continuamente). Além disso, temos encontros programados com a família para fortalecimento de vínculos e apoio no desenvolvimento do jovem no mercado de trabalho.

3.4. Programação do Programa Transformar

O Programa Transformar prevê a capacitação teórica de 400 horas distribuídas em diversas áreas que deverão ser executadas em dias úteis divididas em 3 módulos (Básico, Desenvolvimento pessoal e Específico) e serão ministradas em 4 horas diárias de segunda à sexta-feira, com turmas nos períodos da manhã. O restante das 400h serão realizadas com atividades práticas na empresa, tendo um encontro semanal com a Educadora Social para alinhamento das atividades realizadas ou programadas. Nas atividades do Programa Transformar, os jovens desenvolvem habilidades e competências de comunicação, tecnologias de informação, inclusão digital, arte, acesso ao conhecimento de direitos e deveres, saúde, valores éticos e morais, atualidades, empreendedorismo e conhecimentos básicos de orientação para a escolha profissional (**Anexo 6 – Grade curricular do curso**).

4. Resultados

Os resultados do Instituto HERC são motivo de orgulho, pois mais do que indicadores quantitativos, percebemos o engajamento e reconhecimento dos colaboradores do papel do Instituto HERC na comunidade através da Pesquisa Anual de Clima Organizacional do GPTW sobre a responsabilidade social (Eu me sinto bem com a forma pela qual contribuimos para a comunidade) e os índices de

satisfação se mostraram crescentes: 2018 – **90%** e 2021 – **93%**. Desde 2014 ocorreram 8 turmas e a grande maioria destes egressos está empregada ou estudando, muitos fazendo cursos técnicos e superiores. No momento há egressos estudantes de administração, enfermagem, pedagogia, tecnólogo de logística e RH. Muitos influenciados pelos voluntários e pela educadora social. Na data de entrega do case, são 21 egressos que integram o grupo de profissionais efetivos da empresa de plástico HERC (**Anexo 7 - egressos ativos na empresa HERC**), a maioria inicia em posições na área de produção ou montagem, que tem maior aderência à formação do curso. Mas é motivo de grande alegria a promoção de muitos desses colegas e a participação em processos seletivos internos. O crescimento dos egressos dentro da empresa é recorrente, dado às competências comportamentais, que são muito mencionadas pelos gestores que os contratam, cada vez mais associadas à formação do Programa Transformar.

Temos como exemplo o jovem **Pablo Eduardo de Oliveira Pinho** da 1ª turma do Programa de Aprendizagem, onde participou de atividades vivenciais na área comercial. Atuou por 6 anos como auxiliar, e depois como assistente de vendas, e graduou-se em Gestão Comercial pela UNISINOS/RS, na qual utilizou o auxílio educação de 50% que a HERC concede



Pablo Eduardo – 1ª turma do Programa de Aprendizagem

aos colaboradores. Pablo se relacionou diretamente com a área comercial externa da HERC, prestando assistência à equipe de representantes e aos clientes varejo

e atacado. No início deste ano ele passou a atuar diretamente em vendas, representando a HERC na região metropolitana de Porto Alegre, nas cidades de Novo Hamburgo, São Leopoldo, Sapucaia do Sul e Esteio, sendo responsável por todo o processo de vendas e pós vendas com o varejo, desenvolvendo o Sell in e Sell out dos clientes com foco em performance e crescimento.

Outro grande exemplo é a jovem **Gabriela Santos de Mattos**, da 8ª turma do Programa, que atuou na área de montagem assim que finalizou o curso, e no início de junho deste ano foi efetivada na área de televendas como operadora devido ao seu excelente desenvolvimento e comunicação:

“ No final do ano de 2020, me inscrevi para ser jovem aprendiz na HERC, falava para todos que seria meu emprego dos sonhos, por ser uma empresa bem situada, que eu já conhecia e com ótimas indicações. Fui selecionada para participar do Programa e ter me inscrito foi uma das minhas melhores escolhas para a vida, posso dizer, e não só eu, mas quem convive comigo também, que entrei uma Gabriela e saí outra, me permiti mudar! Me deparei durante o ano com diversos desafios que me fizeram crescer, não foi fácil, mas com a ajuda da educadora, colegas de curso e dos voluntários, pude sonhar grande e acreditar no caminho que eu estava começando a trilhar. Hoje tenho a oportunidade de continuar trabalhando na empresa e sou grata por tudo que tenho vivido. ”

Além do jovem, que é beneficiado por este programa, o profissional que faz o trabalho voluntariado passa a ver as pessoas com outros olhos, o que é muito bom, pois todos tendem a se voltar para si mesmas. Ao enxergar o outro, ele desenvolve competências que exigem colocar em prática a consciência de reciprocidade.

Ao agir em prol de terceiros, o voluntário desenvolve a consciência de que o retorno pelo trabalho não precisa ser necessariamente financeiro.

“Os voluntários agem de sua livre vontade, segundo as suas próprias escolhas e motivações, não procurando obter qualquer ganho financeiro. O voluntariado é uma viagem de solidariedade e um meio de os indivíduos e as associações identificarem necessidades e problemas humanos, sociais ou ambientais e lhes darem resposta.” (Comissão Europeia 2011, p. 2).

O voluntariado propicia formação profissional e facilita o desenvolvimento de habilidades pessoais e profissionais e a identificação de interesses profissionais. Dá sentido de cidadania e te posiciona no mundo, além de reforçar a necessidade do ser humano em colaborar e ser produtivo. O essencial é que o profissional se sinta à vontade e que o trabalho com o qual escolher contribuir não tenha o peso de uma obrigação a mais. O mais importante é fazer o que se sente mais habilitado, mais à vontade, em que se sinta útil à sociedade (**Anexo 8 - depoimento de voluntários**).

4.1. Indicadores com impactos e benefícios

| Objetivo Específico | Meta | Resultado | Impacto |
|---|--|--|--|
| Garantir a permanência dos adolescentes/jovens na escola. | 100% dos adolescentes e jovens permaneçam na escola. | 100% dos adolescentes completaram o ano letivo. | 20 Número de adolescentes e jovens que concluíram o ensino médio ou foram aprovados no ano vigente. |
| Contribuir para o desenvolvimento dos adolescentes/jovens, propiciando seu crescimento pessoal e sua socialização através do trinômio: educação, trabalho, família. | 100% dos adolescentes e jovens se desenvolvam profissionalmente. | Que 100% dos adolescentes e jovens concluam o curso com relacionamento pessoal e social. | 20 Número de adolescentes e jovens que concluíram o curso; 05 Número de reuniões com os familiares; 308 Número de atendimentos individuais e familiares no ano (28 no mês). |
| Oportunizar ao adolescente/jovem, | 100% adolescentes | 100% adolescentes | 90% dos adolescentes e jovens que foram |

| | | | |
|---|---|---|---|
| condições favoráveis para a sua formação pessoal, social, educacional e profissional visando seu ingresso ao mercado de trabalho. | e jovens concluam o programa Transformar. | e jovens sejam encaminhados para o mercado de trabalho. | contratados pelo mercado de trabalho; 50% dos adolescentes e jovens foram encaminhados para o mercado de trabalho. |
|---|---|---|---|

Ressaltamos que neste trabalho em rede: voluntários, empresas parceiras, entidades públicas, entre outros, temos diversos ganhos aos envolvidos, melhorando o clima organizacional, poder exercer a responsabilidade social corporativa na empresa e aprendizagem através de boas práticas, entre outros. Drucker (1977) menciona a realização, a satisfação em servir e a possibilidade de uma contribuição clara como os principais elementos que dão sentido ao trabalho voluntário no Terceiro Setor. Além disso, os voluntários vivem na comunidade e exemplificam a missão da instituição (DRUCKER, 1997).

CONCLUSÃO

O Instituto HERC sustentado por sua premissa “Transformar vidas tá no nosso dia a dia” apresenta em sua trajetória a importância das ações sociais praticadas desde a implantação do programa de aprendizado. Acreditando ser possível a transformação por meio da educação, o Instituto HERC entende que investir em pessoas é parte da cultura organizacional. O processo de transformação cultural e de aprendizagem é necessário devido às recorrentes mudanças que vão muito além de apenas a tecnologia – nos perfis dos profissionais, a pluralidade de novas gerações, o surgimento de competências, conhecimentos e habilidades diversas que vêm sendo inseridas em um cenário totalmente novo dentro das organizações.

Assim, quando falamos de aprendizagem profissional, estamos falando de mudanças e transformações positivas para as organizações e para as pessoas que fazem parte dela. Pois, se a mudança precisa, de fato, acontecer, significa que precisa vir de todos os lados envolvidos, ou seja, jovens, voluntários e família de modo que haja o entendimento do que, de fato, poderá levá-los a assumir um novo papel, fundamental para todo o processo de transformação pessoal e profissional. Com isso, pôde se perceber que o Case apresentado retrata novamente o comprometimento do Instituto HERC junto à sociedade, adotando a responsabilidade de oportunizar a redução da vulnerabilidade social através do Programa Transformar.

Acreditamos que a união entre estes permite que sejamos ativos junto à comunidade e possamos fazer parte da história desses adolescentes/jovens que buscam através do Programa Transformar, uma oportunidade de mudança e acolhimento, uma referência para que possam ser agentes de transformação social.

BIBLIOGRAFIA

BRASIL, **Constituição Federal de 1988**, art. 227.

CARRANO, Paulo (2013, p.34). **Juventudes: as identidades são múltiplas**. Movimento-Revista de Educação (01).

ABRINQ; CBMM; UNICEF. **10 Medidas básicas para a infância brasileira**. São Paulo, Fundação ABRINQ para os Direitos da Criança. 1994.

ONU – Organização das Nações Unidas.

DRUCKER, Peter F. **A Nova Sociedade das Organizações**. Harvard Business Review, 1992. In: HOWARD, Robert (Org.). *Aprendizado Organizacional: gestão de pessoas para a inovação contínua*. Rio de Janeiro, 2000.

PAIVA, Maria da Graça Gomes. **Novos olhares sobre a metodologia do Pescar: ressignificando práticas**. Vídeo conferência ministrada em 01/08/2007 na sede da Fundação Projeto Pescar e transmitida ao vivo para a Rede Pescar e convidados especiais. Porto Alegre, 2007.

MARCOS, Vanessa; PARENTE, Cristina; AMADOR, Cláudia. **Reflexões sobre o conceito e prática do voluntariado no terceiro setor**, 2013. (Comissão Europeia, p. 2). Disponível em: <<https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/129629/2/77400.pdf>>. Acesso em: maio, 2022.

GARAY, Angela Scheffer; MAZZILLI, Cláudia Pinho. **Uma análise do(s) significado(s) do trabalho do voluntariado empresarial**, 2003. Disponível em: <<https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/19700>>. Acesso em: maio, 2022.

INFORMAÇÕES DO(S) AUTORE(S)

Claudia Cristina Fraga Fernandes: Graduada em Pedagogia pela ULBRA, pós-graduada em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica pela Verbo Educacional. Atualmente é educadora social no Instituto HERC.

Morgana Leal da Silva: Graduada em Gestão de Pessoas, MBA Administração e Qualidade, Pós-graduada em Gestão Social. Atualmente é estudante de Psicologia e voluntária no Instituto HERC.

Rita Martins: Graduada em Psicologia, pós-graduada em Gestão e Desenvolvimento de pessoas, formação em Coaching, Inteligência Emocional e Mentoria. Atualmente é Gerente de RH na HERC e voluntária no Instituto HERC.